



Comunicado Fundo de Pensões n.º 2/2024

FUNDO DE PENSÕES DO BANCO DE PORTUGAL: BENEFÍCIO DEFINIDO COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Realizou-se, no passado dia 5 de junho de 2024, mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido, tendo estado presente um representante do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

A reunião teve a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Apreciação do Relatório e Contas do ano 2023 do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido (FPBD);
2. Reporte da Carteira de Investimentos do FPBD, referente a 31 de dezembro de 2023;
3. Desenvolvimentos em matéria de sustentabilidade ambiental, social e de governação; e,
4. Comunicação com os participantes e beneficiários.

O Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido foi criado em 1988 e está afeto ao cumprimento das responsabilidades assumidas pelo Banco de Portugal relativas ao Plano de Pensões e ao Plano de Saúde. O Plano de Pensões assegura o pagamento de pensões de reforma, pensões de sobrevivência e de subsídios por morte aos trabalhadores admitidos no Banco de Portugal até 2 de março de 2009 e o pagamento dos encargos do associado com contribuições pós-emprego para o SAMS respeitante à totalidade dos trabalhadores. O Plano de Saúde assume as responsabilidades com o pagamento de participações em despesas de saúde no período pós-emprego e abrange a totalidade dos trabalhadores.

No decorrer do ano de 2023, registaram-se algumas alterações de pressupostos, nomeadamente:

- taxa de atualização das pensões: 3% no 1º ano e 2,29% nos anos seguintes, uma descida de 0,15pp face ao nível apurado no final de 2022 (que corresponde às expectativas de inflação implícitas nos mercados de dívida pública na área do euro);
- taxa de desconto desceu para 3,04% (uma descida de 0,32pp face ao nível apurado no final de 2022), refletindo o movimento de descida das taxas de juro da área do euro;
- aumento da taxa de progressão na carreira 1,5% (era 1,4%) que se reflete na massa salarial e no aumento das responsabilidades;
- eliminação do turnover (mudança de emprego) – como se ninguém se demitisse do Banco de Portugal, aumentando as responsabilidades do fundo.

A gestão do património do Fundo de Pensões é condicionada pela preponderância do grupo de beneficiários reformados e pensionistas e pelo conseqüente peso significativo das responsabilidades com benefícios em pagamento (cerca de 73% do valor total das responsabilidades por serviços passados). Neste contexto, a política de investimentos do Fundo consubstancia-se num elevado peso de instrumentos de taxa de juro. Assim, em 31 de dezembro de 2023, o fundo encontrava-se investido em instrumentos de taxa de juro e liquidez (77,5%), instrumentos com exposição aos mercados de ações (7,8%) e instrumentos com exposição ao mercado imobiliário (14,8%).

A carteira de ativos registou, em 2023, uma rentabilidade de +6% que permitiu mais do que compensar o acréscimo do valor das responsabilidades (+4,7%). Assim, a gestão do fundo gerou, em 2023, ganhos financeiros correspondentes a 1,3% do valor das responsabilidades, induzidos por um desempenho positivo dos instrumentos com exposição aos mercados acionistas e por uma sensibilidade da carteira de ativos à descida da taxa de inflação inferior à das responsabilidades assumidas pelo Fundo, fatores que mais do que



FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

compensaram a rentabilidade ligeiramente negativa dos ativos imobiliários e o impacto adverso decorrente da descida das taxas de juro.

Segundo a Sociedade Gestora a performance do Fundo foi superior à do seu benchmark estratégico e compara também muito favoravelmente com a performance dos fundos de pensões comparáveis no mercado.

No final de 2023, o património do Fundo totalizava 1.726,7 milhões de euros, enquanto as responsabilidades por serviços passados atingiam 1.643,2 milhões de euros. O nível de financiamento era de 105,1% (inferior em 0,9pp ao registado no ano anterior). Destaca-se o acréscimo do valor das responsabilidades por serviços passados assumida pelo Fundo, decorrente do aumento da taxa de atualização das tabelas salariais e de pensões em 2023 e a revisão em alta do pressuposto de atualização das mesmas em 2024. A rentabilidade dos ativos alcançada permitiu compensar parcialmente o impacto dos fatores exógenos ao nível de financiamento.

Segundo a Sociedade Gestora, os pressupostos do Fundo são os mais prudentes do mercado português, tanto ao nível de taxa de desconto (claramente abaixo da média do mercado) como ao nível a taxa de crescimento de pensões e salários. A melhoria dos pressupostos foi totalmente financiada pelo Fundo, não necessitando de contribuições extraordinárias por parte do Banco nos últimos 6 anos. A política de investimentos continua orientada para a cobertura dos riscos.

Acresce ainda a transparência no critério utilizado para definir a taxa de desconto que é de louvar.

A 31 de dezembro de 2023, a população beneficiária do plano de Pensões abrangia um total de 3508 pessoas. Esta população era composta por 75% de beneficiários (Reformados e Pensionistas), 17% de participantes no ativo e 7% de participantes que cessaram contrato de trabalho com o BdP por motivo diferente de reforma ou falecimento e que mantêm direitos de pensão na componente base (participantes demitidos).

A gestão do Fundo atende a princípios de responsabilidade social, ambiental e de boa governação. A política de investimentos consagra a relevância destes princípios para a elegibilidade dos emitentes e contrapartes. Em 2023, o Fundo apresentou exposição a instrumentos dos mercados acionistas e de taxas de juro que privilegiam o investimento e empresas que adotam os referidos princípios. A Sociedade Gestora levou a cabo um reforço ao nível das 2 vertentes da sustentabilidade: na gestão de carteiras e na organização da empresa (incluindo redução da pegada de carbono e redução de 90% das emissões).

Em termos de comunicação, um extrato financeiro individual é enviado anualmente aos participantes. São prestadas sessões de esclarecimento (individuais) aos reformados e pensionistas que as solicitam. Desde 1 de janeiro de 2024, que a responsabilidade da comunicação aos reformados e acionistas foi transferida da área de recursos humanos do banco para a Sociedade Gestora.

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Benefício Definido, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos sócios informados.

Lisboa, 19 de junho de 2024

SNQTB primeiro

JOAQUIM CARLOS CASA NOVA
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção